



CASCI
Centro de Apoio Social
do Concelho de Ílhavo

PROJETO EDUCATIVO

2023/2026

h5.

Índice

1. Introdução	4
2. CASCI – A nossa História.....	5
3. Estrutura organizacional e funcional do CASCI	6
4. Caracterização do Meio	8
4.1. Enquadramento socioeconómico e geográfico do CASCI	8
4.2. Enquadramento cultural.....	10
4.3. Rede Escolar	11
4.4. Distância entre a Sede do CASCI e os Centros de Infância	12
5. Caracterização das respostas sociais – Creche e Pré-Escolar	12
a) Capacidade por resposta social e sala.....	12
b) Pessoal Docente.....	13
c) Pessoal Ajudante de Ação Educativa.....	14
d) Outro Pessoal	14
6. Caracterização das instalações e dos equipamentos	15
a) Salas de Atividades – Dimensões em m2	15
b) Outros espaços.....	16
c) Equipamentos.....	16
7. Análise SWOT	17
8. Projeto Educativo do CASCI	18
8.1. Áreas de Intervenção, Metodologia, Objetivos/Indicadores e Metas	19
9. Operacionalização do Projeto Educativo	21
10. Projetos propostos por entidades externas	21
11. Avaliação do Projeto Educativo	22
12. Considerações finais.....	22



Ser Criança

*Ser criança é acreditar que tudo é possível.
É ser inesquecivelmente feliz com muito pouco.
É tomar-se gigante diante de gigantescos pequenos obstáculos.
Ser criança é fazer amigos antes de saber o nome deles.
É conseguir perdoar muito mais facilmente do que brigar.
Ser criança é ter o dia mais feliz da vida, todos os dias.
Ser criança é o que a gente nunca deveria deixar de ser.*

Gilberto dos Reis

1. Introdução

No CASCI cada criança nos inspira e por cada criança damos o nosso melhor. Proporcionamos uma experiência educativa baseada nos afetos, em valores humanos fundamentais, no desenvolvimento emocional, no brincar e na promoção da sustentabilidade. Acreditamos que o futuro está nas crianças e, nesse sentido, contribuimos para a criação de um mundo melhor. No CASCI, a criança encontra-se no centro do processo de aprendizagem, que parte dos seus interesses e das suas competências e no qual participa de forma ativa e sobretudo através de atividades lúdicas, e aprende, desde muito cedo, que tem dentro de si o potencial para fazer a diferença.

O Projeto Educativo é um documento de planeamento institucional e estratégico do CASCI, no qual se abordam a sua missão, a sua visão e os seus valores que orientam a sua ação educativa. Para a sua elaboração, foram tidos em consideração toda a história do CASCI, o estado de desenvolvimento em que se encontra, assim como o enquadramento socioeconómico no qual se integra. Enquanto instrumento de gestão pedagógica, o Projeto Educativo fomenta uma cultura de reflexão e de análise dos processos de ensinar, de aprender a aprender, assim como o trabalho cooperativo entre todos/as os/as colaboradores/as e outros agentes educativos, gerando uma intervenção de maior qualidade e maior impacto. Este documento encontra-se aberto ao enriquecimento subjacente ao envolvimento de toda a comunidade educativa, sendo passível de alteração. Trata-se necessariamente de um documento norteador da ação, estando inerente a ideia de reconstrução permanente, em função da avaliação periódica de que é alvo e deve ser entendido como o alicerce de um conjunto de documentos imprescindíveis ao bom funcionamento do CASCI, designadamente os Estatutos, o Plano Estratégico, os Regulamentos Internos, o Plano Anual de Atividades, o Projeto Curricular de Grupo e o Projeto Pedagógico de Sala.

O Projeto Educativo do CASCI para o próximo quadriénio (2023/2026) alicerça-se nos seguintes valores institucionais:

- **COMPETÊNCIA** – Temos um saber sólido, alicerçado na experiência e conhecimentos técnico-científicos atualizados.
- **COOPERAÇÃO** – Acreditamos no estabelecimento de parcerias que promovam o desenvolvimento de todos/as os/as intervenientes.
- **INOVAÇÃO** – Criamos, implementamos e avaliamos novas práticas nas nossas áreas de atuação, numa lógica de melhoria contínua.
- **COMPROMISSO** – pautamos a nossa atuação por elevados padrões de responsabilidade e compromisso com a Organização e comunidade envolvente;
- **FAZER A DIFERENÇA** – Procuramos deixar o mundo (numa aceção lata, mas sobretudo num sentido mais restrito e profundo – as pessoas, uma de cada vez) melhor, mais igualitário e equitativo;
- **TRANSPARÊNCIA** – Cumprimos os compromissos que assumimos, trabalhamos com base na transparência e na franqueza, transmitindo confiança;
- **LIDERANÇA PELO EXEMPLO** – Inspirar e dar o exemplo é fundamental para nós;

- **PRESERVAÇÃO AMBIENTAL** – Promovemos boas práticas que contribuem para a preservação ambiental do planeta.

Ser CASCI é fazer a diferença na prestação de cuidados e na promoção da igualdade. A missão institucional inspira-nos à exploração do potencial de cada criança, no pleno respeito e reconhecimento da sua individualidade e unicidade. Apostamos no desenvolvimento integral das crianças, valorizando competências-chave, como a empatia, o pensamento crítico, a cidadania ativa, a resiliência, a comunicação positiva, a assertividade, a escuta ativa, entre outras, e procuramos promover aprendizagens relacionadas com a aquisição de conhecimentos e com as capacidades para os aplicar, favorecendo desta forma o desenvolvimento harmonioso, o sucesso, a inclusão social, o bem-estar e a felicidade.

2. CASCI – A nossa História

O CASCI é uma Instituição Particular de Solidariedade Social do concelho de Ílhavo, com estatutos aprovados e registados no Registo do Cartório Notarial de Ílhavo, a 21 de novembro de 1980. Posteriormente foi registada a título definitivo na Direção Geral de Segurança Social, da Família e da Criança, sendo-lhe conferido o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública.

Os primeiros estatutos foram alvo de uma remodelação a 29 de março de 2010 e, em setembro de 2015, foram revistos de novo, enquadrando-se, desta forma, na nova legislação e promovendo uma resposta mais eficaz às exigências e desafios apresentados.

No ano letivo de 1981/82, o CASCI iniciou a sua atividade pelas mãos da sua Fundadora, Dr.^a Maria José Senos da Fonseca, que, aproveitando a oferta de uns barracões devolutos e sem utilização, na Barra, aí instalou o Centro de Infância. Ainda nesse ano (1981), a CMI cede ao CASCI os terrenos onde viria a ser instalado o Centro de Infância e Reabilitação da Costa-Nova. Em 1987 tem início o funcionamento do Centro de Infância de Ílhavo, no edifício da Sede.

O tempo foi passando e o CASCI foi crescendo, as Respostas Sociais foram aumentando em número e tipo de apoio prestado, conquistou parceiros e alargou o raio de intervenção, e às duas Respostas Sociais originais - Creche e Pré-escolar, a sua fundadora adicionou o Lar Residencial para pessoas com deficiência, três Centros de Atividades de Tempos Livres e a Escola de Ensino Especial (ambas encerradas, em momentos diferentes, por imposições legais), três Centros de Atividades Ocupacionais, duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, o Centro de Dia (entretanto encerrado na sequência da pandemia COVID-19), o Centro Comunitário, a Cantina Social, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, o Centro de Recursos para a Inclusão e o Centro de Reabilitação Profissional, instalado numa quinta agrícola, onde funciona o Centro de Emprego Protegido, que abastece parcialmente a instituição de frutas e legumes. Atualmente, além da agropecuária, a Quinta dispõe de unidades produtivas de serração e carpintaria, costura, doçaria e olaria, empregando jovens adultos/as com deficiência, com apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional. É também neste Centro que se desenvolve a formação profissional direcionada a pessoas com deficiência ou incapacidade.

PROJETO EDUCATIVO

No decurso do último quadriénio, criou-se o Departamento de Ação Social, que abrange o Centro Comunitário, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, o Rendimento Social de Inserção, a Cantina Social e programas de ajuda alimentar.

O CASCI, desde a sua constituição, tem subjacente a promoção e defesa dos direitos de cidadania e resolução dos problemas dos grupos mais desfavorecidos do concelho de Ílhavo e limitrofes, regendo-se pelos princípios da igualdade de direitos, atendendo às necessidades da comunidade envolvente, dando respostas compatíveis às problemáticas sociais emergentes, nas áreas da infância, da juventude, da terceira idade e dos públicos vulneráveis.

Tem sido com este espírito que as sucessivas Direções têm gerido a instituição, tendo sempre presente o objetivo de ajustar os recursos internos às necessidades da comunidade. A certificação do CASCI, em 2010, pela NP ISO 9001:2008 em muito tem contribuído para este processo de adaptação e melhoria contínua. A certificação pela NP ISO 9001:2015 mantém-se, à data atual, para as respostas sociais da Reabilitação, sendo de salientar que as restantes respostas sociais têm os seus processos implementados de acordo com as normas da Qualidade.

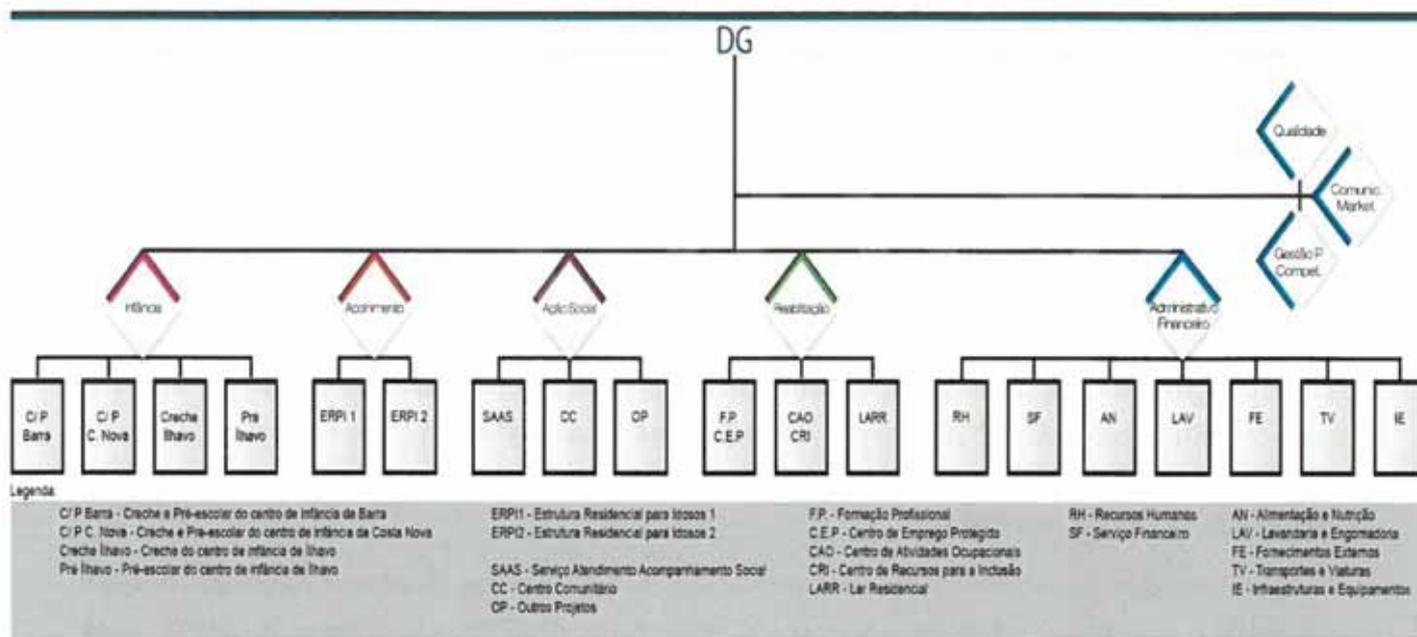
Com o objetivo de tornar a gestão consentânea com as necessidades atuais de uma gestão cada vez mais eficiente e com a realidade deste tipo de organizações, procedeu-se à reformulação, no ano letivo de 2014/2015, da Missão, Visão e Valores do CASCI, adequando-os à história e forma de atuação da organização que tem como MISSÃO habilitar para a inclusão social pessoas com deficiência, pessoas idosas, crianças e públicos em risco, promovendo a concretização do seu potencial, segundo a VISÃO de ser uma referência na intervenção social do concelho.

O CASCI considera que a adoção de políticas de responsabilidade social que invistam em objetivos sociais, desenvolvendo práticas de gestão de pessoas baseadas na valorização do capital humano, das competências e da qualidade é fundamental. Nesta conformidade, entendeu como imprescindível a conceção e a implementação de um plano que promova a igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, contribuindo, desta forma, para a eliminação de discriminação e para uma melhor conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, consubstanciando boas práticas já existentes e formalizando outras que, apesar de enquadradas na organização, não têm ainda a visibilidade adequada. Tendo em conta que a missão do CASCI é **habilitar para a inclusão social** pessoas com deficiência, pessoas idosas, crianças e públicos em risco, através da promoção e da concretização do seu potencial, faz, pois, todo o sentido a existência deste plano.

3. Estrutura organizacional e funcional do CASCI

O CASCI é uma IPSS cujo objetivo é a prestação de serviços em diferentes áreas, desde a infância até à terceira idade, na perspetiva da promoção da igualdade e da inclusão social. Disponibiliza serviços atualmente a 2508 utentes, dos/as quais 128 em contexto de Creche e 162 em Pré-Escolar, provenientes do concelho de Ílhavo e dos concelhos limítrofes (Aveiro e Vagos). Trabalham no CASCI cerca de 240 pessoas enquadradas nas diferentes respostas sociais/serviços.

Apresenta-se de seguida o organograma institucional:



4

4. Caracterização do Meio

4.1. Enquadramento socioeconómico e geográfico do CASCI

O CASCI está sediado em Ílhavo, na freguesia de São Salvador, onde estão localizadas, em vários espaços físicos, a maior parte das respostas sociais/serviços disponibilizados pela instituição, que tem igualmente respostas sociais na Praia da Barra, na Praia da Costa Nova e na Colónia Agrícola, atual lugar da N. Sra. dos Campos.

O concelho de Ílhavo, localizado na faixa litoral da sub-região do Baixo Vouga, insere-se numa região dinâmica em termos socioeconómicos, ao que não será indiferente a sua privilegiada localização geográfica e boas infraestruturas rodoviárias (Eixos Norte – Sul e Aveiro – Vilar Formoso).



Figura 1 – Localização do distrito de Aveiro no Continente e dos concelhos no distrito de Aveiro

Com uma área territorial de cerca de 76 km², o Município de Ílhavo possui duas cidades: a Cidade de Ílhavo, cuja elevação ocorreu a 13 de julho de 1990, e a Cidade da Gafanha da Nazaré (elevada a 19 de abril de 2001).

No que concerne às vias de comunicação, há a destacar as seguidamente elencadas, dada a sua importância para a dinâmica socioeconómica da região:

- A1: Lisboa - Porto, com saída para a A25 e A17;
- A17: Aveiro – Marinha grande;
- A 25: Vilar Formoso - Aveiro;
- E.N. 109 e 235;
- Linha do Norte: Porto – Lisboa;
- Linha do Vouga.

Pese embora as boas vias de comunicação, existem lacunas significativas no que concerne a rede de transportes públicos, exceção feita ao registado no centro urbano de Aveiro, o que dificulta a mobilidade da mão-de-obra, nomeadamente para as áreas industriais.

Causa e consequência desta dinâmica, o concelho de Ílhavo, com uma população residente de 38.598 habitantes (censos: 2021), registou nos últimos períodos inter censitários (1991/ 2001/ 2011/ 2021) uma variação positiva da sua população residente, ao contrário do registado noutros concelhos, que viram a sua população diminuir. Simultaneamente, o concelho de Ílhavo, comparativamente aos concelhos limítrofes, possui um significativo número de empresas, traduzindo-se numa densidade de empresas (nº de empresas por Km2) bastante superior à registada quer nos concelhos limítrofes, quer nas unidades territoriais onde o concelho se integra. Segundo os dados da pordata (2019), o concelho de Ílhavo possui 56,8 empresas não financeiras por km2, valor superior ao de Aveiro (que regista 51,8 empresas/ km2) e ao de Vagos (17,3 empresas/km2).

Apesar deste elevado número de empresas por Km2, importa sublinhar que, e à semelhança do verificado no País, o tecido empresarial concelhio é dominado pelos estabelecimentos de pequena dimensão (em 2019, 96,5% das empresas de Ílhavo possuíam ao serviço menos de 10 colaboradores/as), sendo o número médio de pessoas ao serviço por empresa baixo, 3,3 pessoas, ao que não será indiferente a elevada proporção de empresas individuais.

No que concerne especificamente ao tecido empresarial no concelho, assumem especial importância, em termos de número de empresas não financeiras existentes, os sectores do comércio por grosso e a retalho (747 empresas, em 2019, que representam 18% das empresas, segundo os dados da Pordata), as atividades administrativas e dos serviços de apoio (678 empresas, 16%), o sector de alojamento e restauração (347 empresas, 8%), tal como o da construção (8%). Os setores da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, da indústria transformadora, as atividades de saúde humana e apoio social bem como outras atividades de serviço assumem também alguma importância em termos de nº de empresas não financeiras, com percentagens compreendidas entre os 6 e os 7%. Em termos de capacidade empregadora, os setores de atividade que no concelho de Ílhavo empregam mais pessoas são, segundo os dados da pordata de 2019, as indústrias transformadoras, com 39% das pessoas empregues nas empresas não financeiras neste setor de atividade, o comércio por grosso e a retalho (que emprega 18%), a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (8%) e o alojamento, restauração e similares (7%).

Dada a proximidade com o Oceano Atlântico e a Ria de Aveiro, a comunidade ilhavense é conhecida também pela sua atividade piscatória, designadamente pela pesca bacalhoeira e pela pesca de bivalves. A localização privilegiada e a vocação marítima precipitaram o aparecimento de zonas portuárias, com todas as atividades de construção e reparação naval. A par da indústria marítima, desenvolveram-se também fábricas de faianças e porcelanas, que empregavam predominantemente mulheres já que, tradicionalmente, "os homens andavam ao mar". A Fábrica de Porcelana Vista Alegre, fundada nos finais do século XIX, pela sua dimensão e influência cultural, constituiu-se como um fator de desenvolvimento do concelho e das zonas limítrofes muito relevante.

Acresce referir que, uma vez que os Centros de Infância da Barra e da Costa Nova se encontram localizados, respetivamente, na Praia da Barra (Gafanha da Nazaré) e na Costa Nova do Prado (Gafanha da Encarnação), é importante introduzir informação mais específica relacionada com as suas características concretas.

PROJETO EDUCATIVO

promovem o concelho: Desfile de Carnaval Municipal, Festas Municipais, Festival do Bacalhau, Festival dos Cabelos Brancos, Festival de Marisco – Ria A Gosto, Rádio Faneca, Rota das Padeiras, entre outros.

O concelho é ainda caracterizado por uma significativa tradição desportiva, sendo o Basquetebol a modalidade desportiva com maior expressão a nível nacional e internacional. Destacam-se as seguintes instalações desportivas: 3 piscinas municipais, pavilhões desportivos cobertos e polidesportivos descobertos, campos de minigolfe e campos de ténis.

4.3. Rede Escolar

A rede escolar do Município de Ílhavo é constituída por três Unidades Orgânicas – Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação, Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré e Agrupamento de Escolas de Ílhavo. O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação é constituído pela Sede do Agrupamento, a Escola Básica da Gafanha da Encarnação (antigos 2º e 3º Ciclos), pelas Escola Básica da Gafanha da Encarnação Norte (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Escola Básica da Gafanha da Encarnação Sul (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Escola Básica da Gafanha da Encarnação Centro (1º Ciclo), Escola Básica da Gafanha do Carmo (1º Ciclo), Escola Básica da Costa Nova do Prado (1º Ciclo) e pelos Jardim de Infância da Gafanha da Encarnação Centro e Jardim de Infância da Gafanha do Carmo. O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré é constituído pela Sede do Agrupamento, a Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, pelas Escola Básica Professor Fernando Martins, Escola Básica da Cambeia (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Escola Básico nº1 Cale da Vila (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Escola Básico nº2 Cale da Vila (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Escola Básica Farol da Barra (1º Ciclo), Escola Básica da Chave (Pré-Escolar e 1º Ciclo) e Escola Básica da Marinha Velha (Pré-Escolar e 1º Ciclo). Por fim, o Agrupamento de Escolas de Ílhavo é constituído pela Sede do Agrupamento, a Escola Secundária Dr. João Celestino Gomes e pelas Escola Básica José Ferreira Pinto Basto (antigos 2º e 3º Ciclos), Escola Básica da Chousa Velha (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Escola Básica de Ílhavo (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Escola Básica da Senhora do Pranto, Escola Básica de Corgo Comum/Centro Escolar da Coutada (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Escola Básica de Vale de Ílhavo, Escola Básica da Presa/Centro Escolar da Légua (Pré-Escolar e 1º Ciclo), Escola Básica da Gafanha de Aquém/Centro Escolar da Gafanha de Aquém e pelo Jardim de Infância da Mata.

O concelho de Ílhavo dispõe ainda de 6 IPSS com respostas sociais de Creche e Pré-Escolar, designadamente:

- Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo (CASCI)
- Centro Paroquial D. Manuel Trindade Salgueiro
- Centro Social e Paroquial da Gafanha da Encarnação
- Centro Social Padre José Kentenich
- Obra da Providência
- Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

A Praia da Barra caracteriza-se por ser uma zona de veraneio, por um lado, tendo-se tornado ao longo dos anos a zona de residência de famílias que exercem a sua atividade profissional nas localidades limítrofes. Verifica-se pouca representatividade dos setores primário e secundário, realçando-se a crescente proliferação de pequenas unidades comerciais, com maior incidência para as relacionadas com a hotelaria, o lazer e a diversão (hotel/residenciais/alojamento local, cafés/padarias, restaurantes, bares, etc).

A Costa Nova do Prado é uma zona essencialmente piscatória, dedicando-se uma parte dos/as habitantes à pesca na Ria e no mar. O comércio na avenida marginal atinge o seu auge na época balnear, tendo-se verificado, contudo, a tendência para uma maior estabilidade a este nível nos últimos anos, devido ao aumento expressivo do turismo em Aveiro, constituindo a Costa Nova uma atração sobretudo devido aos palheiros de madeira, pintados de riscas de cores fortes alternadas com o branco. A população é heterogénea, verificando-se um acentuado contraste entre os/as nativos/as, com um nível sociocultural baixo e pouca escolaridade, e os/as proprietários/as de grandes moradias nas proximidades da Ria e/ou da praia, que são residentes ocasionais (sobretudo aos fins de semana e no verão).

O CASCI insere-se pois numa região dinâmica em termos socioeconómicos, ao que não será alheia a sua localização geográfica, que, associada aos investimentos realizados nas infraestruturas de comunicação e de equipamentos de apoio, em muito tem contribuído para a instalação de estabelecimentos industriais, empregadores, assumindo-se estes como fatores de atração/fixação da população. Tal não impede, contudo, existência de uma franja da população em situações de grande vulnerabilidade social e económica, nomeadamente os/as toxicodependentes, as pessoas com deficiência ou incapacidade, os/as desempregados/as de longa duração, entre outros/as e que, associado às alterações nas estruturas familiares, com uma maior prevalência de famílias monoparentais, tem potenciado o agravamento das situações de vulnerabilidade, colocando um maior número de pessoas em risco. Também a insuficiência de respostas institucionais para alguns grupos sociais e as alterações legislativas no que concerne aos apoios sociais colocam novos desafios às instituições do terceiro sector, que deverão estar atentas às necessidades, de modo a responder às solicitações crescentes e diferenciadas dos vários públicos e cujas necessidades nem sempre se coadunam com as respostas típicas existentes e disponibilizadas.

Acresce ainda referir a falta de habitação que se verifica atualmente e que dificulta a fixação de pessoas no Concelho.

4.2. Enquadramento cultural

O concelho de Ílhavo dispõe de 5 museus – Casa Gafanhoe – Museu Municipal, Centro de Religiosidade Marítima, Museu Marítimo de Ílhavo e Aquário dos Bacalhaus, Museu da Vista Alegre, Navio Museu Santo André e possui diferentes associações culturais (Chipopó, Confraria Gastronómica do Bacalhau, Rancho Regional Casa do Povo de Ílhavo, entre outras, designadamente a Associação Amigos da Praia da Barra e o Grupo de Escuteiros, na Praia da Barra, e o Rancho Folclórico, o Grupo de Escutismo e um Clube de Vela na Costa Nova) e estruturas de apoio à atividade cultural e recreativa (23 Milhas, Galeria Municipal de Ílhavo, entre outras). Salienta-se ainda a realização de alguns eventos culturais que, pela sua projeção,

4.4. Distância entre a Sede do CASCI e os Centros de Infância

	Centro de Infância da Barra	Centro de Infância da Costa Nova	Centro de Infância de Ílhavo (Creche)	Centro de Infância de Ílhavo (Pré-Escolar)
CASCI - Sede	11,7 km	12,6 Km	1,5 km	0 km

5. Caracterização das respostas sociais – Creche e Pré-Escolar

A estrutura do CASCI encontra-se assente em Departamentos, estando as respostas sociais de Creche e Pré-Escolar enquadradas no Departamento de Ensino.

Para dar cumprimento aos objetivos aos quais se propõem, as respostas sociais contam com quadros de pessoal docente, técnico, auxiliar e de apoio de serviços gerais, com base no estabelecido no Acordo de Cooperação com a Segurança Social. As funções dos/as colaboradores/as encontram-se descritas e devidamente regulamentadas no Manual de Funções do CASCI.

a) Capacidade por resposta social e sala

Creche

	Sala Arco-Iris	Sala Amarela	Sala Laranja I	Sala Laranja II	TOTAL
Centro de Infância da Barra	10	16	18	---	44
Centro de Infância da Costa Nova	8	11	16	---	35
Centro de Infância de Ílhavo	12	12	15	10	49
TOTAL	30	39	49	10	127

Pré-escolar

Sala Azul	Sala Rosa	Sala Verde	TOTAL
-----------	-----------	------------	-------

PROJETO EDUCATIVO

Centro de Infância da Barra	22	22	22	66
Centro de Infância da Costa Nova	20	—	20	40
Centro de Infância de Ílhavo	23	20	25	68
TOTAL	65	42	67	174

b) Pessoal Docente

O corpo docente é estável, o que favorece o acompanhamento das crianças ao longo do seu percurso nas respostas sociais.

Importa contudo referir que é prática do CASCI promover a mobilidade dos seus recursos humanos, como mecanismo impulsionador da uniformização e generalização de boas práticas. Considera-se que este mecanismo constitui uma mais-valia no sentido em que é também motivador e facilitador da comunicação entre colaboradores/as, respostas sociais e Centros de Infância.

	Nº	Categoria	Habilitações	Vinculo com o CASCI
Dep. Ensino	1	Psicóloga	Licenciatura	Contrato sem termo
Centro de Infância da Barra	5	Educadora de Infância	Licenciatura	Contrato sem termo
Centro de Infância da Costa Nova	4	Educadora de Infância	Licenciatura – 3 Mestrado - 1	Contrato sem termo
Centro de Infância de Ílhavo	6	Educadora de Infância	Licenciatura	Contrato sem termo

c) Pessoal Ajudante de Ação Educativa

A estabilidade verificada no corpo docente mantém-se no que respeita à restante equipa – 64 % dos elementos da equipa encontra-se enquadrada com vínculo sem termo.

	Nº	Categoria	Habilitações	Vínculo com o CASCI
Centro de Infância da Barra	9	Ajudante de Ação Educativa	Ensino Secundário - 6	Contrato sem termo - 4
			3º Ciclo do Ensino Básico - 3	Contrato a termo - 5
Centro de Infância da Costa Nova	7	Ajudante de Ação Educativa	Ensino Secundário - 5	Contrato sem termo - 6
			3º Ciclo do Ensino Básico - 1	Contrato a termo - 1
			2º Ciclo do Ensino Básico - 1	
Centro de Infância Ílhavo	9	Ajudante de Ação Educativa	Ensino Secundário - 6	Contrato sem termo - 6
			3º Ciclo do Ensino Básico - 3	Contrato a termo - 3

d) Outro Pessoal

	Nº	Categoria	Habilitações	Vinculo com o CASCI
Centro de Infância da Barra	1	Administrativo/a	Ensino Secundário	Contrato sem termo
	2	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Secundário -1 1º Ciclo do Ensino Básico - 1	Contrato sem termo – 1 Contrato a termo - 1
Centro de Infância da Costa Nova	1	Administrativo/a	3º Ciclo do Ensino Básico	Contrato sem termo
	1	Auxiliar de Serviços Gerais	2º Ciclo do Ensino Básico	Contrato sem termo
Centro de Infância de Ílhavo	1	Administrativo/a	Licenciatura	Contrato sem termo
	2	Auxiliar de Serviços Gerais	3º Ciclo do Ensino Básico	Contrato sem termo – 1 Contrato a termo - 1

6. Caracterização das instalações e dos equipamentos

Dispersas geograficamente, a infraestruturas das respostas sociais apresentam características diferentes entre si. Algumas instalações apresentam desgaste decorrente dos longos anos de existência, tendo-se mantido, nos últimos anos, o esforço de realização de obras de beneficiação, requalificação e/ou ampliação nas Creches e Pré-Escolares do CASCI, o que se tem traduzido em melhorias que por sua vez se refletem na prestação de um serviço de maior qualidade.

a) Salas de Atividades – Dimensões em m²

Creche

	Sala Arco-iris	Sala Amarela	Sala Laranja I	Sala Laranja II
Centro de Infância da Barra	19.6	30	40	---
Centro de Infância da Costa Nova	42.7	104.5	73	---
Centro de Infância de Ílhavo	20,46	33	20,77	30,25

Pré-Escolar

PROJETO EDUCATIVO

	Sala Azul	Sala Rosa	Sala Verde
Centro de Infância da Barra	39,5	39,5	39,5
Centro de Infância da Costa Nova	47,5	---	48,45
Centro de Infância Ílhavo	37,50	41,25	30,67

b) Outros espaços

	Dormitório	Quantidade	Refeitório	Quantidade	Copa	Quantidade	Despensa	Quantidade	WC Crianças	Quantidade	WC Adultos	Quantidade	Pavilhão Desportivo	Quantidade	Gabinete DP/DT	Quantidade	Sala Recção	Quantidade
Centro de Infância da Barra	Sim	1	Sim	1	Sim	2	Sim	1	Sim	3	Sim	2	Não	0	Sim	1	Sim	1
Centro de Infância da Costa Nova	Sim	1	Sim	1	Sim	2	Sim	1	Sim	2	Sim	2	Sim	1	Sim	1	Sim	1
Centro de Infância de Ílhavo - Creche	Sim	1	Sim	1	Sim	1	Sim	1	Sim	2	Sim	1	Não	0	Sim	1	Sim	1
Centro de Infância de Ílhavo - Pré-Escolar	Não	0	Sim	1	Sim	1	Sim	1	Sim	2	Sim	2	Não	0	Sim	1	Sim	1

c) Equipamentos

	Videoprojetor	Fotocopiadora	Máquina Fotográfica	Computador	Impressora	Scanner	Leitor de Cd	Televisão	Leitor de DVD	Aparelhagem	Tablets
Centro de Infância da Barra		1	1	3	1	1	4	2	2		6
Centro de Infância da Costa Nova		1	1	2	1	1	4	2	2		5
Centro de Infância Ílhavo - Creche		1	1	1	1	1	4	1	1		5
Centro de Infância Ílhavo - Pré-Escolar		1	1	3	1	1	3	1	1		3
Comum (CASCI)										1	

7. Análise SWOT

Elenca-se de seguida o resultado do processo interno de autoavaliação e de análise ao contexto de atuação (análise SWOT), que se constitui como um fundamental instrumento de apoio à gestão ao apontar caminhos para a ação.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Recetividade e abertura a novas ideias demonstrada pela Direção-Geral e pela Administração - Oferta de atividades extra apelativas - Desenvolvimento de atividades com impacto na comunidade - Excelente capacidade de adaptação dos recursos humanos - Programa de Educação emocional - Envolvimento e empenho por parte da equipa de DT/DP - Implementação de processos de acordo com as normas da certificação da Qualidade - Confiança que o CASCI inspira na comunidade - Possibilidade de dinamização de atividades na Quinta Pedagógica Inclusiva - Caderneta digital (comunicação com as famílias) 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação interna passível de melhoria - Fraca acessibilidade (PE Ílhavo) - Competências técnicas da equipa docente passíveis de melhoria - Limitações na utilização do transporte do CASCI - Lacunas na formação dos recursos humanos - Motivação dos recursos humanos passível de melhoria - Dificuldades na comunicação assertiva com as famílias
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Aumento progressivo da taxa de natalidade - Envolvimento e nível de exigência cada vez maior das famílias - Potencial impacto positivo das redes sociais (Youtube, FB, Instagram) na divulgação das atividades desenvolvidas - Programa Eco-Escolas - Implementação do Projeto de Promoção de Competências Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Dispersão do poder económico das famílias - Política de financiamento do Pré-Escolar - Crescente concorrência de serviços equiparados - Concorrência do Ensino Público - Gratuitidade da Creche - Fraco envolvimento das famílias

8. Projeto Educativo do CASCI

O percurso do CASCI tem sido pautado pela promoção da igualdade e pela capacitação para a inclusão, sendo intenção institucional dar continuidade, nos próximos 4 anos, à concretização da sua missão e à prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o quadriénio. O tema global do Projeto Educativo do CASCI para o quadriénio 2023/2026 é **Os 4 elementos – Água, Ar, Fogo e Terra**. É através deste tema que a equipa pedagógica escolheu dar voz a preocupações/necessidades sentidas relacionadas com questões fundamentais – literacia/educação emocional e sustentabilidade ambiental, numa perspetiva de empoderamento e incentivo à cidadania e participação cívica.

Atendendo às mudanças que se têm vindo a verificar no seio da família e na sociedade atual (aumento do nº de horas dedicadas ao trabalho e diminuição da disponibilidade para o relacionamento com a família, designadamente com as crianças; diferentes tipologias de família; recurso, por vezes excessivo, às novas tecnologias (jogos e/ou redes sociais/internet), com frequência sem supervisão por parte da pessoa adulta e ritmo de vida acelerado, entre outras), a Creche/o Pré-Escolar assumem progressivamente um papel educativo preponderante. É também nestes contextos que as crianças estabelecem relacionamentos significativos com pessoas de referência, pelo que se constituem como contextos privilegiados para a promoção da educação emocional. A investigação desenvolvida nesta área tem comprovado que muitas problemáticas atuais têm na sua base a iliteracia emocional e que a inteligência emocional contribui ativamente para o autoconhecimento, a empatia, o bem-estar subjetivo (felicidade) e o sucesso na vida pessoal, académica e profissional.

Por outro lado, garantir um desenvolvimento sustentável é fundamental para que as gerações futuras possam ter recursos suficientes e qualidade de vida. A responsabilidade social e a preservação ambiental significam um compromisso com a vida e considera-se fundamental que as crianças desenvolvam a consciência do seu papel enquanto agentes de mudança, cientes de que as suas atitudes e os seus comportamentos relativamente às questões ambientais devem fazer toda a diferença e que a preservação do ambiente começa com pequenos gestos diários.

Na perspetiva de que a educação é um agente transformador poderoso, pretende o CASCI dar continuidade ao trabalho encetado no decurso da execução do anterior Projeto Educativo, com especial foco nas duas áreas de intervenção anteriormente identificadas (educação emocional e sustentabilidade ambiental), partindo de uma abordagem baseada nos 4 elementos:

- **Água**

Educação emocional: o corpo humano é constituído fundamentalmente por água e neste contexto será pertinente explorar as sensações físicas das emoções, assim como as diferentes formas de expressão emocional. Será neste âmbito que se investirá também no desenvolvimento de vocabulário emocional.

Sustentabilidade ambiental: a água é um recurso natural precioso, que, apesar de renovável, se encontra ameaçado pelas diferentes fontes de poluição.

- **Ar**

PROJETO EDUCATIVO

Educação emocional: de todos os elementos, o ar é o único que os seres humanos têm que compartilhar de uma forma menos controlada (todos/as respiramos o mesmo ar). Representa a mente autoconsciente. A autoconsciência emocional, que permite a compreensão das emoções e é a base de uma competência mais ampla (inteligência emocional), será o foco da ação educativa.

Sustentabilidade ambiental: parte da poluição atmosférica pode decorrer de fenómenos naturais (as erupções vulcânicas, por exemplo), no entanto, é provocada principalmente devido à ação do ser humano. Atendendo à importância que a qualidade do ar tem na promoção da saúde e da qualidade de vida dos seres humanos, o enfoque será colocado na poluição atmosférica.

o **Fogo**

Educação emocional: este elemento pode ser encontrado no calor produzido pelo corpo humano, simbolizando também a combustão, o vigor e a impulsividade. Será pertinente neste âmbito a abordagem das diferentes emoções, a sua função, intensidade e forma de expressão.

Sustentabilidade ambiental: as florestas ricas em espécies animais e vegetais estão a ser destruídas em todo o mundo, por vezes para abrir espaço para a criação de gado ou para monoculturas agrícolas; em Portugal, os incêndios florestais são uma das principais ameaças à sustentabilidade da biodiversidade das florestas: a destruição de bens materiais, o impacto no ecossistema e a perda de biodiversidade, as emissões de CO₂ e fumo e o surgimento de espécies invasoras são algumas das consequências mais graves. Os incêndios florestais e o seu impacto no planeta serão, portanto, o tema a abordar.

o **Terra**

Educação emocional: a terra garante a sobrevivência, no sentido em que nos dá abrigo e alimento. Neste enquadramento, será explorada a autorregulação nas suas vertentes emocional e comportamental.

Sustentabilidade ambiental: educar para a poupança dos recursos do nosso planeta é fundamental, investindo dessa forma na sua prosperidade futura. Há diferentes questões ambientais pertinentes que poderão ser abordadas, contudo, na sequência da problemática da desflorestação, explorada no elemento Fogo, considera-se oportuna a temática da biodiversidade animal e vegetal.

Com base no exposto previamente, a equipa docente e os/as restantes intervenientes no processo educativo assumem um papel fundamental na sensibilização para as questões elencadas, através do desenvolvimento de atividades que promovam a aquisição de novos conhecimentos e o desenvolvimento de competências transversais, no pleno respeito da faixa etária, do ritmo e dos interesses de cada criança.

8.1. Áreas de Intervenção, Metodologia, Objetivos/Indicadores e Metas

O Projeto Educativo do CASCI, subordinado à temática **Os 4 elementos – Água, Ar, Fogo e Terra** desenvolver-se-á ao longo do quadriénio 2023-2026, abrangendo os anos letivos 2023/2024, 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027, assentando nas seguintes áreas de intervenção – educação emocional e sustentabilidade emocional.

PROJETO EDUCATIVO

A metodologia de trabalho é participativa, pretendendo-se incentivar o envolvimento de toda a comunidade educativa. Será mobilizado o recurso permanente a estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino/aprendizagem, de acordo com as metas e os objetivos definidos e as características – do grupo e de cada criança.

Com base nas áreas de intervenção definidas como prioritárias, foram estabelecidos os seguintes objetivos, indicadores e metas:

Área de Intervenção	Objetivo(s)	Meta(s)	Evidências
Educação emocional	1. Promover a descoberta e a compreensão das diferentes emoções; 2. Fomentar o desenvolvimento de vocabulário emocional; 3. Facilitar o desenvolvimento da autoconsciência e da autorregulação; 4. Desenvolver uma capacidade de expressão emocional adaptativa e saudável.	85% dos/as Responsáveis Muito Satisfeitos/as relativamente ao desenvolvimento de competências emocionais nas crianças	Média satisfação de Responsáveis relativamente ao desenvolvimento de competências no âmbito da literacia emocional
	5. Implementar estratégias promotoras da literacia emocional em contexto de sala de atividades/Centro de Infância.	Dinamizar 8 ações de formação subordinadas à temática da educação emocional direcionadas a colaboradores/as do Ensino	Dossiers técnico-pedagógicos das ações de formação
	6. Partilhar estratégias promotoras da emocional para implementar no contexto familiar.	Dinamizar 2 ações de formação direcionadas às famílias	Certificados de formação
Sustentabilidade Ambiental	7. Despertar a consciência das crianças, das famílias e da comunidade para as problemáticas associadas à sustentabilidade ambiental; 8. Promover a desconstrução do consumismo, incentivando a prática dos 7 R's da sustentabilidade ambiental; 9. Conhecer e partilhar as vantagens da economia circular.	Participar em/Dinamizar 6 atividades relacionadas com a sustentabilidade ambiental	Fotografias e documentação produzida (sempre que aplicável)

Importa por fim reiterar que a execução do Projeto Educativo contribui para a prossecução de objetivos estratégicos do CASCI, designadamente O1. Promover a satisfação de utentes/clientes e, quando aplicável, de respetivos/as responsáveis, O3. Garantir a sustentabilidade da Organização O5. Consolidar a imagem e a visibilidade do CASCI e O11. Aumentar a motivação/satisfação dos/as colaboradores/as, e incorpora os seus valores institucionais.

9. Operacionalização do Projeto Educativo

Num primeiro momento foi efetuada, em Equipa Técnica, uma reflexão conjunta que deu origem à temática do Projeto Educativo, fruto de problemáticas atuais relacionadas com a educação emocional e a sustentabilidade ambiental, tendo-se optado pel'Os 4 elementos – Água, Ar, Fogo e Terra, com especial foco na educação emocional e na sustentabilidade ambiental. Os elementos serão abordados na seguinte sequência: Ano letivo 2023/2024: Água; Ano letivo 2024/2025: Ar; Ano letivo 2025/2026: Fogo e Ano letivo 2026/2027: Terra.

O Projeto Educativo será operacionalizado em consonância com os Regulamentos Internos das respostas sociais (Creche e Pré-Escolar) e em articulação com o Plano Anual de Atividades (PAA), com repercussões diretas no Projeto Pedagógico de Sala e no Projeto Curricular de Grupo.

Será promovida, pela Equipa Técnica, a divulgação do Projeto Educativo, no sentido de mobilizar agentes da comunidade escolar e da comunidade local para a concretização dos seus objetivos e das suas metas. Serão dinamizadas as seguintes ações de divulgação, após validação/aprovação do Projeto Educativo:

- Apresentação à equipa docente em reunião (Departamento de Ensino);
- Apresentação em reuniões parcelares ao pessoal não docente;
- Apresentação às famílias/à comunidade;
- Divulgação no site institucional.

10. Projetos propostos por entidades externas

Para garantir o sucesso na concretização do Projeto Educativo é imprescindível desenvolver sinergias com a comunidade educativa e com parceiros locais, regionais e nacionais. Para além da considerável rede de parcerias estabelecida pelo CASCI, que de diferentes formas contribuem para a concretização dos objetivos e das metas do seu Projeto Educativo, serão promovidos os seguintes projetos:

- **Projeto PBS-ECEC – Implementação de Sistemas de Promoção de Comportamentos Positivos na Educação Pré-Escolar**

O Politécnico do Porto, através de uma equipa multidisciplinar de investigadores/as da Escola Superior de Educação, coordena o projeto Erasmus + PBS – ECEC. O sucesso da educação pré-escolar como ambiente de aprendizagem inclusivo depende da construção de um contexto social que promova e apoie relações positivas entre educadores/as e crianças, e as competências socioemocionais, o bem-estar, o envolvimento e a participação das crianças. Através da colaboração entre estabelecimentos de educação pré-escolar e instituições académicas desenvolver-se-á uma abordagem a nível de todo o Jardim de Infância no sentido da promoção das competências socioemocionais das crianças. A Promoção de Comportamentos Positivos (Positive Behaviour Support - PBS) é um quadro de referência educativo baseado na investigação, originalmente desenvolvido nos EUA (Horner et al., 1990). Inclui práticas baseadas em evidências que promovem a competência socioemocional de todas as crianças (nível universal), respondem a necessidades socioemocionais e comportamentais de crianças em risco (nível seletivo) e apoiam crianças com

PROJETO EDUCATIVO

dificuldades sociais, emocionais ou comportamentais persistentes (nível intensivo/adicional). Este projeto resultará em múltiplos benefícios para crianças em idade pré-escolar, educadores/as de infância e diretores/as ou coordenadores/as das instituições. Os resultados do projeto contribuirão para reforçar a formação e o desenvolvimento profissional de educadores/as de infância, e disponibilizarão práticas baseadas em evidências para promover o desenvolvimento socioemocional das crianças.

No ano letivo 2022/2023 o CASCI iniciou a implementação do PBS-ECEC no Pré-Escolar do Centro de Infância de Ílhavo. Esta implementação terá continuidade no decurso do quadriénio e estender-se-á aos restantes Centros de Infância.

o Programa Eco-Escolas

Trata-se de um programa internacional cujo objetivo é encorajar e reconhecer atividades escolares no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Em Portugal, o Programa Eco-Escolas é desenvolvido pela ABAE desde 1996.

Este projeto integra a realização de atividades pedagógicas sobre temas relacionados com a sustentabilidade ambiental, designadamente e entre outros, separação de resíduos, consumo consciente, poupança de recursos, biodiversidade, agricultura biológica, promovendo ainda a cidadania ativa. Envolve toda a comunidade educativa, sendo as famílias incentivadas a participar, modelando no contexto familiar boas práticas ambientais e apresentando o seu contributo também através de sugestões de atividades a desenvolver.

O CASCI concorre ao Programa Eco-Escolas desde o ano letivo 2012/2013, tendo o trabalho realizado a este nível sido consecutivamente reconhecido com a atribuição anual da Bandeira Verde.

11. Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo é contínua. Será efetuado um balanço global com foco nos aspetos positivos e aspetos a melhorar, eficácia dos processos e qualidade do produto final, que se consubstanciará no preenchimento do Relatório de Avaliação do Projeto Educativo.

Para este fim serão realizadas reuniões regulares com as equipas pedagógicas, assim como uma reunião no final de cada ano letivo com os/as colaboradores/as de cada Centro de Infância. Sempre que necessário poderá recorrer-se a outras ferramentas para obtenção de informação relevante, designadamente questionários à equipa e/ou às famílias.

12. Considerações finais

O presente Projeto Educativo apresenta as linhas orientadoras que guiarão a intervenção do CASCI ao longo do próximo quadriénio 2023/2026 e sustentará a prática pedagógica das equipas dos Centros de Infância. Com base no Projeto Educativo serão elaborados e concretizados os Projetos Pedagógicos de Sala e os Projetos Curriculares de Grupo, devidamente adaptados a cada um dos grupos e às faixas etárias aos

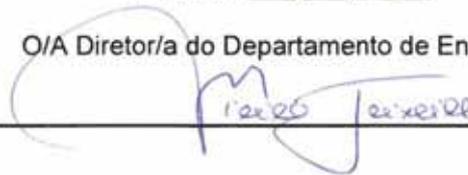
PROJETO EDUCATIVO

quais se destinam, sem descurar possíveis transformações e/ou alterações que possam ter de ser implementadas por exigência legal ou estratégia organizacional.

Elaborado a 07/08/2023 pela Equipa Técnica (DP, DT e DD)

Validado a 08/08/2023

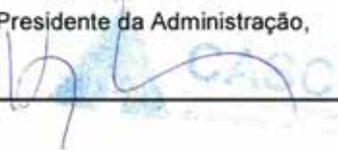
O/A Diretor/a do Departamento de Ensino,



12/08/2023

Aprovado a 07/08/2023

O/A Presidente da Administração,



CASCI